

Procedimentos básicos do Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Eline M. Luz¹; Eliane Mazzonei Carollo²; Antônio Alberto Rocha Oliveira³; Hermes Peixoto Santos Filho³; Cristiane de Jesus Barbosa³; J.F. Santos⁴

¹Bolsista da EBDA; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails: elinelmuz@hotmail.com, eliane@cnpmf.embrapa.br, alberto@cnpmf.embrapa.br, hermes@cnpmf.embrapa.br

O laboratório de fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura dispõe de uma infraestrutura que possibilita execução e desenvolvimento de pesquisas e prestação de serviços aos produtores rurais. Apresenta grande potencial para realizar atividades rotineiras de diagnose direta de doenças, isolamento e identificação de microrganismos fitopatogênicos, preservação e manutenção de coleções de culturas de fungos. Possui um setor de recebimento e cadastramento onde o material recebido é catalogado e os resultados organizados. O material recebido para a análise é armazenado em local adequado e, dele retiram-se partes para a realização de testes necessários. Os métodos aplicados são específicos ao tipo de patógeno que se deseja encontrar e, específicos ao tipo de material entregue ao Laboratório (solo, raízes, folhas, etc.). O preparo do meio de cultura para isolamento e cultivo dos microrganismos envolve, basicamente, o processo de preparo em si e a autoclavagem. O isolamento de fungos é realizado a partir de fragmentos de tecidos de plantas apresentando sintomas, em placa de Petri contendo meio BDA, seguido de repicagem, incubação em estufa de germinação tipo BOD e obtenção de colônias. A montagem de material destinado à observação microscópica, entre lâmina e lamínula é realizada num meio líquido ou sólido que permite a sua observação e conservação em lâmina estéril com sobreposição de lamínulas para posterior exame microscópico e identificação do microrganismo fitopatogênico. As vidrarias e materiais usados ou contaminados são autoclavados e é realizado o descarte dos resíduos adequadamente. A lavagem das vidrarias é feita com água, detergente líquido e hipoclorito de sódio (20 ml L⁻¹ de água) e a esterilização com forno Pasteur ou estufas. Um ponto importantíssimo do laboratório de fitopatologia é a oportunidade dos alunos de graduação e pós-graduação poderem aprender sobre a diagnose, além da possibilidade de desenvolver kits de diagnóstico rápidos, seguros e confiáveis, a partir de novas metodologias desenvolvidas em dissertações e teses do programa, os quais ainda podem dar origem a uma patente.

Palavras-chave: fitopatógenos; meio de cultura; autoclavagem
